

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS

Glaucimar Alves Pinha
Izamila Furtado Alves
Jaqueline Romanosque
Maria José Neto

RESUMO

O uso de plantas para tratar doenças é tão antigo quanto a história da humanidade, mas com o passar do tempo sua eficácia vem sendo comprovada cientificamente, o que confere segurança quanto ao seu uso. Mesmo assim, ainda nos dias de hoje a população convive com o saber popular sobre o uso de plantas medicinais, fundamental para o descobrimento de novas espécies e ações dessas plantas, uma que vez a população ao utilizá-las pode resultar em melhoria de vida, aquisição de experiência e exploração de novos conhecimentos. Com base nesse relato o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de espécies de plantas medicinais utilizada pela população do município de Três Lagoas –MS. Portanto a pesquisa foi realizada com 30 pessoas, dentro da faixa etária de 18 a 60 anos, sendo 10 homens e 30 mulheres, dentro dessa amostra 23 pessoas usam plantas medicinais e 7 pessoas não usam. Resultando em um total de 35 espécies citadas pelos consumidores, sendo que as mais citadas foram: Hortelã, Camomila, Boldo e Erva Cidreira. Na qual a forma de preparo como chá é mais citada, e também a finalidade para cada planta, pois algumas plantas possui uma ação parecida como uso da Camomila e do Hortelã, para o uso afins de calmante. Deste modo percebemos um vasto conhecimento da população sobre estas plantas, reafirmando que é de fundamental importância para o descobrimento de novas espécies e de ações dessas plantas, sendo um campo de estudo instigante e relevante para a ciência.

Palavras-chave: Saberes populares, plantas medicinais, uso terapêutico.

THE USE OF MEDICAL PLANTS IN THE CITY OF TRÊS LAGOAS

ABSTRACT

The use of plants to treat diseases is as old as the history of mankind, but over time their effectiveness has been scientifically proven, which gives confidence in their use. Even so, even today, the population lives with the popular knowledge about the use of medicinal plants, essential for the discovery of new species and actions of these plants, since once the population using them can result in improved life, acquisition of experience and exploration of new knowledge. Based on this report, the objective of this study was to survey medicinal plant species used by the population of the city of Três Lagoas –MS. Therefore the research was conducted with 30 people, within the age range of 18 to 60 years, 10 men and 30 women, within this sample 23 people use medicinal plants and 7 people do not use. Resulting in a total of 35 species cited by consumers, the most cited being: Mint, Chamomile, Boldo and Lemongrass. In which the form of preparation as tea is more mentioned, and also the purpose for each plant, as some plants have a similar action as the use of Chamomile and Mint, for the use of soothing. Thus we realize a vast knowledge of the population about these plants,

reaffirming that it is of fundamental importance for the discovery of new species and actions of these plants, being an exciting and relevant field of study for science.

Key words: Popular knowledge, medicinal plants, therapeutic use.

EL USO DE PLANTAS MÉDICAS EN LA CIUDAD DE TRES LAGOAS

RESUMEN

El uso de plantas para tratar enfermedades es tan antiguo como la historia de la humanidad, pero con el tiempo su efectividad ha sido científicamente probada, lo que da confianza en su uso. Aun así, incluso hoy, la población vive con el conocimiento popular sobre el uso de plantas medicinales, esencial para el descubrimiento de nuevas especies y acciones de estas plantas, ya que una vez que la población que las usa puede mejorar la vida, adquisición de experiencia y exploración de nuevos conocimientos. Con base en este informe, el objetivo de este estudio fue estudiar las especies de plantas medicinales utilizadas por la población de la ciudad de Três Lagoas –MS. Por lo tanto, la investigación se realizó con 30 personas, dentro del rango de edad de 18 a 60 años, 10 hombres y 30 mujeres, dentro de esta muestra 23 personas usan plantas medicinales y 7 personas no usan. Resultando en un total de 35 especies citadas por los consumidores, siendo las más citadas: Menta, Manzanilla, Boldo y Limoncillo. En el que se menciona más la forma de preparación como té, y también el propósito de cada planta, ya que algunas plantas tienen una acción similar al uso de manzanilla y menta, para el uso de calmante. Por lo tanto, nos damos cuenta de un vasto conocimiento de la población sobre estas plantas, reafirmando que es de fundamental importancia para el descubrimiento de nuevas especies y acciones de estas plantas, siendo un campo de estudio emocionante y relevante para la ciencia.

Palavras chave: Conocimiento popular, plantas medicinales, uso terapéutico.

INTRODUÇÃO

Em relatos o uso das plantas medicinais se inicia antes de Cristo, utilizando plantas na alimentação, para fazer roupas, como ferramentas e etc. Provavelmente com o passar do tempo perceberam que as plantas possuíam poder de cura de doenças, sendo assim considerando-as com poder de divindade, pelo fato de algumas plantas ter o poder alucinógeno e permitir ter contados com outros mundos, segundos relatos. A china foi um dos primeiros povos a descobrir essas ações das plantas medicinais iniciando seu uso, com o passar do tempo as civilizações foram repassando e se beneficiando desses elementos ¹.

Alguns cientistas e botânicos realizavam suas primeiras descrições com plantas medicinais, descreviam suas ações, identificavam e nomeavam. No entanto com o

fortalecimento e intervenção da igreja católica as pesquisas ficaram por muito tempo esquecidas e banindo novas pesquisas¹.

No Brasil os índios foram os pioneiros em usar plantas medicinais, tanto para fazer ritual e uso da caça². E com a chegada dos conhecimentos dos europeus esses então foram transitados permitindo desenvolvimento da fitoterapia dessas plantas ¹. No entanto hoje com a tecnologia podemos explorar muito mais os princípios ativos das plantas e separar compostos, identificar a ação dos princípios das plantas³.

Portanto o saber da população ainda é fundamental para o descobrimento de novas espécie e ações dessas plantas, por sua vez a população utiliza e resulta em melhoria de vida, adquirindo experiência e explorando plantas inacessíveis de muitos locais ⁴. Uma vez a planta apresentando ações benéficas, podendo resultar em um campo de estudo instigante e relevante para a ciência. Afins de inverter o quadro de declínio da prática, uso e perda de conhecimento de geração a geração, causado pela facilidade de acesso e concorrência com produtos modernos fármacos ⁵.

No entanto este trabalho teve como principal objetivo realizar o levantamento das espécies de plantas medicinais conhecidas e usadas pela população do município de Três Lagoas no estado de Mato Grosso do Sul. Bem como conhecer a finalidade do uso, parte da planta utilizada, modo de preparo e a fonte de obtenção das plantas citadas. E avaliar o grau de importância destas plantas na comunidade por meio da análise da diversidade e da frequência de citação e concordância quanto aos usos principais. Pois a realização de pesquisas e transmissão desse conhecimento, favorece a descoberta de novas espécie e contribui contra espécies ameaçadas ⁶.

METODOLOGIA

A pesquisa possui duas abordagens: a primeira privilegia a construção do referencial teórico-metodológico por meio de levantamento de livros e artigos que se relacionam à temática em estudo, qual seja plantas medicinais. Assim a base teórica do autor Matos (2008) e entre outros colaboram para conceituar e entender os resultados e análises dos questionários aplicados.

A segunda abordagem é a coleta de dados e informações. Por sua vez, a coleta de dados foi realizada aleatoriamente entre a população de Três Lagoas em locais alternados. O questionário aplicado encontra-se no anexo 1 e é constituído com as seguintes informações:

sexo; idade; local de moradia; escolaridade; se usa plantas medicinais; qual o tipo; a parte usada; forma de obtenção; função e uso interno ou externo.

O critério para escolha dos consumidores foi aleatório e dependendo da disponibilidade das mesmas no período de aplicação dos questionários. Os questionamentos foram realizados no período diurno e noturno 9h:00 às 20h:00. A aplicação dos questionários foi realizada durante os meses de maio e junho de 2018.

DISCUSSÃO

Foram realizadas 30 entrevistas com moradores do Município de Três Lagoas no total. Segundo os dados obtidos, 23 pessoas usam plantas medicinais e 7 pessoas não usam. Dentro das pessoas que usam plantas medicinais 33,33% são homens e 66,66% mulheres. Durante as entrevistas, foi entrevistado mais de uma pessoa por família, uma vez que as respostas foram diferentes. A faixa etária dos entrevistados variou de 18 a 60 anos uma vez que a predominância do uso de plantas foi vista nos adultos de 28 a 38 anos. Com isso, nota-se que poucos idosos foram entrevistando. Todavia aqueles entrevistados apresentaram um maior número de informações sobre plantas medicinais, comparado com jovens, que citavam uma ou duas espécies de uso comum e geral entre a população.

Tabela 1: Tabela de variação de faixa etária

Idade	Porcentagem
18 a 28	33,33%
28 a 38	26,66%
38 a 48	13,33%
48 a 58	13,33%
58 a 68	10%
68 a 72	3,33%

Na tabela 2 :Podemos observar a frequência dos gêneros na participação da pesquisa

Gênero	Quantidade	Porcentagem
Masculino	10	33,33%
Feminino	20	66,66%

Verifica-se que a participação predominante foi das mulheres, uma vez que pela dinâmica da entrevista, supõe-se que a maioria delas estão mais em casa em função dos afazeres domésticos e/ou por trabalharem em períodos noturnos buscam. Desta forma o

conhecimento adquirido pelos entrevistados apresentava de comum fala ter obtido de algum membro na família, ou seja, adquirido conhecimento de geração em geração.

A escolaridade dos entrevistados se reparte conforme descrito na Tabela 3 a seguir. Nota-se que a maior parte dos entrevistados possui apenas ensino fundamental.

Tabela 3: Distribuição percentual dos entrevistados segundo a escolaridade.

Escolaridade	Porcentagem
Analfabeto	0%
Ensino Fundamental Incompleto	3,3%
Ensino Fundamental	53,33%
Ensino Médio	33,3%
Ensino Superior Incompleto	3,33%
Ensino Superior	6,66%

Na tabela 4, foi observado as plantas citadas pelos entrevistados e ao longo da pesquisa foram citadas um total de 35 espécies, sendo que as mais citadas foram: Hortelã, Camomila, Boldo e Erva Cidreira. Outras plantas citadas em menor frequência foram: Melissa, Matruz, Terramicina, Barbatimão, Carobinha, Mandioca, Noz-moscada, Saião, João da costa, Chifrinho de boi, Pata de vaca, Fedegosos, Calunga, Dente de leão e mentrasto.

Tabela 4: Levantamento das espécies das plantas medicinais, das partes das plantas utilizadas, da função e do preparo da planta usadas pela população no município de Três Lagoas – MS.

Nome científico	Nome Popular	Parte utilizada	Função terapêutica	Preparo
<i>Mentha spicata</i>	Hortelã	Folhas, caule	Calmante, antiácido; cólica menstrual/gases; gripe, resfriado, tosse; desconforto abdominal, dor de cabeça; vermífugo; dormir melhor; cansaço; mal-estar; s/finalidade*	Chá (decocção; infusão); xarope (açúcar ou mel);
<i>Chamomilla recutita</i>	Camomila	Flores, caule; semente;	Calmante, antiácido; gases; dores de cabeça; cólica (adulto e infantil);	Chá (decocção, infusão)
<i>Citrus sp</i>	Limão	Fruto, folhas;	Gripe; antioxidante e “limpa o fígado”; tosse; emagrecer;	Xarope ou suco;
<i>Foeniculum vulgare</i>	Erva-doce/ Funcho	Semente; folhas;	Calmante (infantil); azia; dores estomacais; prisão de ventre;	Chá (decocção, infusão)

<i>Zingiber officinale</i>	Gengibre	Rizoma	Gripe ; anti-inflamatório, dor local, contusões; resfriado; dor de garganta; melhor disposição; acelera metabolismo;	Chá; xarope; emplasto;
<i>Plectranthus barbatus</i>	Boldo, bordo	Folhas	Dor; dor estomacal/barriga, cólica intestinal/gases; beneficia fígado; facilita digestão, emagrece (chimarrão); náusea, vômito;	Maceração (gelada), chá (infusão, decocção); sumo;
<i>Cymbopogon citratus</i>	Erva-cidreira/capim-cidreira	Folhas	Calmante (uso infantil e veterinário); insônia; melhora imunidade;	Chá (decocção, infusão)
<i>Melissa officinalis</i>	Erva-cidreira	Folhas	Calmante; pressão alta;	Chá
<i>Melissa officinalis</i>	Melissa	Folhas	Antidepressivo	Chá
<i>Mentha pulegium</i>	Poejo	Folhas	Cólica/gases (uso adulto e infantil); gripe;	Chá (infusão ou decocção); xarope;
<i>Hibiscus sabdariffa</i>	Hibisco	Flores	Emagrecer; facilita digestão, reduz inchaço; melhor disposição; diurético; calmante;	Chá (decocção)
<i>Solidago chilensis</i>	Arnica, erva-de-santa-maria; arnica-amarela;	Folhas; flor; (todas as partes)	Dor nos ossos, contusões; fratura nos ossos, machucados;	Tintura, emplasto (externo); trituração (liquidificador, uso interno);
<i>Dysphania ambrosioides</i>	Mastruz, erva-de-santa-maria	Folhas, caule	Anti-inflamatório (uso interno e externo), eczema, contusões, dores locais; vermífugo; infecções; cicatrizante;	Chá (infusão), pomada, emplasto; maceração (sumo); vitamina (leite);
<i>Dysphania ambrosioides</i>	Erva-de-santa-maria;	Folhas, caule; (todas as partes)	Vermífugo; cicatrizante; dor estomacal; infecção;	Maceração (leite, interno; água, externo);
<i>Punica granatum</i>	Romã	Fruto; casca;	Gripe, dor de garganta;	Chá

<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	Folhas; brotos;	Dor de barriga; disenteria;	Chá
<i>Morinda citrifolia</i>	Noni	Fruto	Câncer;	Suco;
<i>Nasturtium officinale</i>	Açafrão	Rizoma	Antinflamatório ¹⁵ ; antibiótico ¹⁶ ;	Tempero
<i>Alternanthera brasiliana</i>	Terramicina	Folhas	Infecções (antibiótico), dor de garganta;	Chá
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	Casca;	Cicatrizante	emplasto;
<i>Jacaranda decurrens</i>	Carobinha	Raiz	“Sangue sujo”;	Chá
<i>Ruta graveolens</i>	Arruda	Folhas, caule	Higiene feminina (pós parto), cólica; mal-estar;	Chá (uso interno);
<i>Phyllanthus niruri</i>	Quebra-pedra	Raiz; folha;	Beneficia rins;	Chá
<i>Manihot esculenta</i>	Mandioca	Folhas	Suplemento nutricional;	Cortar as folhas e deixar secar, macerando seca na salada;
<i>Camellia sinensis</i>	Chá-verde	Folhas	Emagrecer	Chá (infusão)
<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	Folhas	Calmante	Chá
<i>Myristica fragrans</i>	Noz-moscada	Semente	Facilita digestão	Chá e tempero;
<i>Kalanchoe pinnata</i>	Saião	Folhas	Bronquite, tosse;	Sumo;
<i>Echites peltatus</i>	João-da-costa	Folhas	Antinflamatório	“Garrafada” ;
<i>Acanthospermum hispidum</i>	Chifrinho-de-boi	Folhas	Antinflamatório	“Garrafada”
<i>Bauhinia</i>	Pata-de-	Folhas	Diabetes	Chá

<i>forficata</i>	vaca			
<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	Raiz	Estomago, vermífugo;	Chá (decocção)
<i>Simaba ferruginea</i>	Calunga	Folhas	Estomago, diabetes;	“Garrafada”
<i>Taraxacum officinale</i>	Dente-de-leão	Flores	Diabetes;	Chá
<i>Ageratum conyzoides</i>	Mentrasto	Folhas	Menstruação atrasada	Chá

A maior parte das pessoas citaram que o modo de preparo do chá é por infusão de folhas, flores ou sementes. As partes de uso comum para esse preparo foram folhas, flores, sementes, frutos, raiz e caule. Contudo, com esses dados é possível observar que a parcela de pessoas que usam plantas medicinais são a maioria dos entrevistados, delineando assim a preferência por esse recurso de tratamento.

No entanto observamos também uma atuação ou função parecida para algumas plantas como uso da Camomila e do Hortelã como calmante ou uso do Romã e do Gengibre para gripe, assim dessa forma cada pessoa utiliza as plantas de disponibilidade própria ou mais rápida, como supermercado, farmácia ou no seu próprio quintal.

Sugere-se a continuidade do estudo para as plantas medicinais seja de fundamental importância, na qual uma vez citada sua ação e princípios, a pesquisas acadêmicas facilitam a margens dessa informação. Logo também obtemos algumas plantas que não foi possível identificar ou reconhecer, pois historicamente é pouco utilizada e conhecida perante a população mais jovem entrevistada.

Além disso, a tabela apresenta a ação citada somente pelo consumidor sem qualquer interferência do entrevistador, as quais não foi observado na revisão de literatura a finalidade relatada pelo consumidor. Portanto, recomenda-se melhor esclarecimento da função e ação da planta no metabolismo humano, um estudo e investigação de interesse acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho gerou conhecimento sobre as plantas utilizadas no município de Três Lagoas. Observou-se que existe uma perda de informações com o passar das gerações, na

qual a verdadeira razão ainda não se tem certeza, portanto uma dedução de que um vínculo de modernização de medicamentos tenha desviado o interesse da geração futura.

Contudo o que foi uma minoria de jovens e adultos que relataram uma escassez de informações e de finalidade de dessas plantas, sendo que em algumas vezes não conseguem entender ou reconhecer o que é planta medicinal. Dessa forma podemos perceber um perca muito grande de informações futuras. Porém também foram citadas muitas plantas de conhecimento popular, por jovens adultos e idosos, como o Hortelã, Camomila, Boldo e Erva Cidreira, assim criando aberturas para a permanência dessa cultura.

Outro fator importante e a utilização comum que apresentado pela nossa amostra é comum uso das plantas realizado pelo preparo chá, e também a finalidade para cada planta, pois algumas plantas possui uma ação parecida como uso da Camomila e do Hortelã como calmante ou uso do Romã e do Gengibre para gripe, resultando em uma diversidade de plantas para uma mesma atuação. Na qual a oferta da espécie pode diversificar nos ambientes, assim ao meio de acesso de casa pessoa. No entanto a população de Três Lagoas carece ainda mais estudo e questionamento sobre este tema plantas medicinais usada pela população, logo este trabalho terá continuidade. Assim tendo uma maior quantidade de informações e expectativas de novas e persistência de uso de espécies.

REFERÊNCIAS

- ¹Braga, C. **A histórico da utilização das plantas medicinais**. Brasília, p. 1-24, 2011.
- ² SILVA, C. L. F. **Uso terapêutico e religioso das ervas. Caminhos**. v.12, p. 79-92, 2014.
- ³ ARMOUS, A. H. SANTOS, A. S. BEINNER, R. P. C. **Plantas Medicinais de Uso Caseiro -conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário**. Revista Espaço para a Saúde, v.6, n.2, 2005.
- ⁴ TOMAZZONI, M. I.; NEGRELLE, R. R. B. CENTA, M. L. **Fototerapia Popular: A Busca Instrumental Enquanto Prática Terapêutica**. Texto Contexto Enferm, v.5, n.1, 2006.
- ⁵ PINTO, E. de. P. P; AMOROZO, M. C. de. M; FURLAN, A. **Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica- Itacaré, BA, Brasil**. Revista Acta Botanica Brasilica, v.20, n.4, p. 751-762, 2006.

⁶ MOREIRA, R.C.T.; COSTA, L.C.D.B.; COSTA, R.C.S.; ROCHA, E.A. **Abordagem Etnobotânica acerca do Uso de Plantas Medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia, Brasil.** Acta Farmacéutica Bonaerense, Buenos Aires, v.21, n.3, p. 205- 211, 2002.